



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 4694/**MAP** – 30 Junho 09

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
		4403	30-06-2009

**ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2562/X/4ª**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício nº. 3735 de 29 do corrente, do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro  
dos Assuntos Parlamentares

c/c – Exma. Senhora Chefe do Gabinete de Sua  
Excelência o Secretário de Estado Adjunto, das  
Obras Públicas e das Comunicações

N/Refª 3735/2009  
Lisboa, 29 de Junho de 2009

Assunto: *PERGUNTA N.º 2562/X/4 - AC DE 4 DE JUNHO DE 2009 DO SENHOR  
DEPUTADO JOSÉ SOEIRO (PCP) - DEGRADAÇÃO DO IP2 NO TROÇO  
BEJA-CASTRO VERDE*

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na sequência de informação prestada pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, de dar nota do seguinte:

O programa de investimentos no sector rodoviário é concentrado no interior, nomeadamente nos distritos com mais baixa taxa de execução do PRN e com a mais alta taxa de sinistralidade.

A região do Alentejo, a Zona Centro Interior e a Região de Trás-os-Montes e Alto Douro são as zonas que o Governo definiu como prioritárias para os investimentos no sector rodoviário.

Com o Programa de Novas Concessões Rodoviárias, este Governo vai construir 1316 km de novas estradas, dos quais 1210 km (92%) são no Interior do País ou ligam o Litoral ao Interior.

Recorde-se que os dois Governos anteriores lançaram e contrataram 4 Concessões (228 km), todas no litoral.

As obras de reabilitação do IP2 no troço Beja – Castro Verde encontram-se incluídas na Concessão do Baixo Alentejo, cuja contratação ocorreu em 31 de Janeiro de 2009.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

A Concessão do Baixo Alentejo tem uma extensão total de 344 km (124 para Construção/Exploração e 220 para exploração) e integra os seguintes lanços:

**Lanços para Construção/Exploração – 124 km:**

- IP 8 – Sines / Beja, 95 km;
- IP 2 – Évora (A6/IP7) / S. Manços, 13 km;
- ER 261-5 - Sines / Santo André, 16 km;

**Lanços em serviço, para Conservação/Exploração – 220 km:**

- IP 2 – S. Manços / Beja (inclui requalificação), 60 km;
- IP 2 – Beja / Castro Verde (A2/IP1) (inclui requalificação e desnivelamento de nós), 50 km;
- IC 1 – Marateca (IP 1) / IP 8, 72 km.
- IC 33 – Santiago do Cacém / Grândola (IC1), 38 km.

As obras referentes à requalificação do IP2 no troço entre Beja e Castro Verde não estão atrasadas, uma vez que as datas contratuais estão a ser cumpridas.

O prazo contratado para o início dos trabalhos de requalificação do IP2 é de 12 meses, ou seja, o início ter-se-á de dar até 26 de Janeiro de 2010.

No entanto, atentas as diferentes reuniões de trabalho já realizadas entre a EP, S.A. e a empresa concessionária, permitem-nos prever que esse início vai ser antecipado, sendo estimado que em Outubro já estarão no terreno os primeiros trabalhos relativos a esta requalificação.

Está previsto que toda a rede da Concessão do Baixo Alentejo esteja em serviço em Janeiro de 2012 – 36 meses após a assinatura do contrato de concessão.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Guilherme Dray